

A IDENTIFICAÇÃO CULTURAL DO ESTUDANTE COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DE ESPANHOL

STUDENTS' CULTURAL IDENTIFICATION AS A DIDACTIC STRATEGY IN SPANISH LANGUAGE TEACHING

Catharine Simões de Freitas Santos¹,
freitascatharine3@gmail.com.

Resumo: Este estudo aborda a relação entre língua, cultura e identidade no ensino de espanhol, partindo da compreensão de que o processo de aprendizagem de línguas estrangeiras vai além da dimensão linguística. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é analisar a identificação cultural do estudante como estratégia didática, buscando compreender de que forma a valorização das referências culturais dos alunos pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para o desenvolvimento da competência intercultural. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, baseada na análise de produções acadêmicas que discutem identidade, interculturalidade, formação docente e ensino de línguas. As obras selecionadas foram examinadas por meio de leitura analítica e interpretação teórica, com foco nas contribuições desses estudos para o ensino de espanhol. Os resultados indicam que a consideração da cultura do estudante favorece o engajamento, a construção de sentidos e a participação ativa no processo de aprendizagem. Além disso, evidencia-se que a competência intercultural envolve tanto o contato com outras culturas quanto a reflexão crítica sobre a própria identidade cultural. Conclui-se que a identificação cultural do estudante se configura como estratégia didática relevante, pois contribui para um ensino de espanhol mais inclusivo, significativo e conectado à realidade dos alunos, embora sejam necessárias pesquisas de campo para aprofundar e validar essas discussões em contextos reais de sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol; Identidade Cultural; Interculturalidade.

Abstract: This study addresses the relationship between language, culture, and identity in Spanish language teaching, based on the understanding that the process of learning foreign languages goes beyond the linguistic dimension. In this context, the objective of this study is to analyze students' cultural identification as a didactic strategy, seeking to understand how valuing learners' cultural references can contribute to more meaningful learning and to the development of intercultural competence. Methodologically, this is a bibliographic study based on the analysis of academic works that discuss identity, interculturality, teacher education, and language teaching. The selected works were examined through analytical reading and theoretical interpretation, focusing on the contributions of these studies to Spanish language teaching. The results indicate that considering students' culture fosters engagement, meaning-making, and active participation in the learning process. Furthermore, it is evident that intercultural competence involves both contact with other cultures and critical reflection on one's own cultural identity. It is concluded that students' cultural identification constitutes a relevant didactic strategy, as it contributes to a more inclusive, meaningful, and contextually connected Spanish language teaching, although further field research is necessary to deepen and validate these discussions in real classroom contexts.

Keywords: Spanish Language Teaching; Cultural Identity; Interculturality.

1 INTRODUÇÃO

A discussão sobre o ensino de línguas estrangeiras tem se afastado de modelos centrados apenas em regras gramaticais e memorização, passando a valorizar cada vez mais os aspectos culturais, identitários e sociais que atravessam o processo de aprendizagem. Diferentes estudos e materiais da área educacional mostram que o contato com produtos culturais,

¹ Licencianda em Letras Língua Espanhola e Literaturas na Universidade do Estado da Bahia, Salvador/Ba, Brasil.

como filmes, músicas e outras mídias, contribui para tornar o aprendizado mais significativo, pois aproxima o estudante de usos reais da língua e de diferentes formas de viver e pensar. Nesse cenário, a noção de competência intercultural ganha destaque, defendendo que aprender uma língua também envolve compreender o outro, lidar com diferenças e refletir sobre a própria cultura, perspectiva recorrente em pesquisas sobre interculturalidade, uso de mídias e formação de professores de línguas.

Ao mesmo tempo, investigações da Linguística Aplicada ressaltam que língua, cultura e identidade são dimensões inseparáveis, já que o sujeito que aprende uma língua não é neutro: ele carrega histórias, valores, experiências e formas próprias de ver o mundo. Estudos que analisam livros didáticos, identidade e formação docente reforçam que o ensino de línguas também é um espaço de construção de sentidos sobre quem somos e como nos posicionamos socialmente. Apesar disso, ainda se percebe uma lacuna nas práticas pedagógicas no que diz respeito ao uso intencional da identificação cultural do próprio estudante como estratégia didática no ensino de espanhol. Muitas

propostas trabalham a cultura dos países hispanofalantes, mas nem sempre partem da cultura do aluno como ponto de diálogo, o que pode limitar a construção de vínculos mais significativos com a aprendizagem.

Diante desse contexto, o problema de pesquisa que orienta este trabalho é: de que forma a identificação cultural do estudante pode ser utilizada como estratégia didática para favorecer o ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira? Parte-se da hipótese de que, quando o estudante reconhece suas próprias referências culturais no processo de aprendizagem, há maior envolvimento com as atividades, produção de sentidos mais críticos e desenvolvimento mais amplo da competência intercultural. Considera-se ainda que propostas que aproximam teoria e prática docente de forma reflexiva e colaborativa contribuem para essa integração entre identidade e ensino.

O objetivo geral do estudo é analisar a identificação cultural do estudante como estratégia didática no ensino de espanhol. Como objetivos específicos, busca-se discutir fundamentos teóricos sobre língua, cultura e identidade; refletir sobre práticas pedagógicas que valorizem as

experiências culturais dos alunos; e compreender de que modo essas práticas contribuem para a formação intercultural. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e analítico, baseada em estudos da Linguística Aplicada e da educação intercultural.

A relevância deste tema está relacionada à necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e conectadas com a realidade dos estudantes, especialmente no contexto brasileiro, marcado pela diversidade cultural. Ao reconhecer a identidade do aluno como ponto de partida para o ensino, o trabalho contribui para repensar o papel do professor, o uso de materiais didáticos e a função social do ensino de línguas, fortalecendo uma educação linguística que respeite diferenças e promova diálogo intercultural.

Este artigo está organizado nas seguintes seções: introdução, fundamentação teórica, metodologia, resultados, discussão, considerações finais e referências. A análise desenvolvida ao longo do texto indica que a valorização da identidade cultural do estudante pode tornar a aprendizagem de espanhol mais

significativa, crítica e socialmente situada, reforçando a importância de propostas pedagógicas que integrem língua, cultura e experiência de vida.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza básica e com objetivo descritivo-analítico. A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar a compreensão de fenômenos educacionais relacionados à sentidos, experiências, práticas sociais e construções identitárias, aspectos centrais quando se investiga a relação entre identificação cultural do estudante e ensino de espanhol. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, pois se fundamenta na análise de produções já publicadas e em materiais que discutem práticas de ensino de línguas, cultura e interculturalidade.

Quanto às fontes utilizadas, não foram empregadas fontes primárias, uma vez que o estudo não se baseia em livros como obras originais de referência. A pesquisa foi construída a partir de fontes secundárias, compostas por artigos científicos, teses e dissertações que apresentam e discutem estudos da área de Linguística Aplicada, identidade, interculturalidade

e ensino de línguas. Também foram utilizadas fontes terciárias, como materiais institucionais e textos de divulgação educacional que abordam o uso de recursos culturais, como filmes e músicas, como apoio ao processo de aprendizagem de línguas. Essa combinação de fontes permitiu uma compreensão teórica ampla e atualizada sobre o tema.

O método adotado foi o de revisão e análise teórica. Inicialmente, realizou-se o levantamento das fontes em repositórios acadêmicos, periódicos científicos e portais institucionais. Como critérios de seleção, consideraram-se textos que abordassem língua e identidade, cultura no ensino de línguas, interculturalidade, formação docente e o uso de produtos culturais como recurso didático. Após a seleção, foram realizadas leitura exploratória e leitura analítica, com o objetivo de identificar conceitos centrais, aproximações teóricas e contribuições relevantes para o problema de pesquisa.

Como ferramenta de organização das informações, utilizou-se o fichamento textual e temático, no qual foram registradas as ideias principais dos autores, noções-chave e relações com os objetivos do estudo. Esses

registros possibilitaram agrupar os conteúdos em eixos temáticos relacionados à língua como prática social, à identidade cultural do estudante e à interculturalidade no ensino de línguas. A análise foi conduzida de forma interpretativa, buscando estabelecer relações entre as contribuições dos autores e a proposta de compreender a identificação cultural do aluno como estratégia didática.

Por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica e documental, não houve coleta de dados com participantes nem qualquer intervenção com seres humanos. Dessa forma, o estudo não se enquadra nas exigências de pesquisas com seres humanos e não demanda submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Também não foram utilizados softwares específicos para tratamento de dados, não há código computacional associado ao trabalho e não se aplica pré-registro, visto que não se trata de pesquisa experimental.

Os procedimentos metodológicos foram descritos de modo a permitir que outros pesquisadores possam reproduzir o percurso de levantamento, seleção e análise das fontes, além de ampliar o estudo com novos autores, contextos ou abordagens.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo decorrem da análise teórica das fontes selecionadas, realizada por meio do levantamento, organização e interpretação dos dados conceituais presentes nos textos. A leitura analítica permitiu identificar convergência entre os autores quanto à compreensão da língua como prática social e cultural, o que desloca o ensino de línguas de uma abordagem puramente estrutural para uma perspectiva que envolve identidade, contexto e produção de sentidos. Esse achado reforça que o processo de aprendizagem não ocorre de forma neutra, mas é atravessado pelas experiências socioculturais dos estudantes, confirmando a hipótese central deste estudo de que a identificação cultural pode atuar como estratégia didática relevante no ensino de espanhol.

No que se refere ao papel da identidade, as produções analisadas indicam que o aluno é um sujeito histórico e social, cuja aprendizagem está diretamente ligada às suas vivências, valores e formas de pertencimento. Quando essas dimensões são ignoradas, o ensino tende a se tornar distante da realidade

do estudante; por outro lado, quando a prática pedagógica considera suas referências culturais, ampliam-se as possibilidades de envolvimento, participação e construção significativa do conhecimento. Essa constatação dialoga com perspectivas teóricas que reconhecem o ensino de línguas como espaço de construção de subjetividades e de reconhecimento das diferenças.

A interculturalidade também se evidenciou como eixo central nas discussões analisadas. Os estudos apontam que aprender uma língua estrangeira implica não apenas dialogar com a cultura do outro, mas também refletir criticamente sobre a própria cultura. Assim, a competência intercultural não se resume ao conhecimento de aspectos culturais externos, mas envolve atitudes de respeito, empatia e capacidade de negociação de sentidos diante das diferenças. Nesse contexto, a identificação cultural do estudante surge como elemento mediador entre sua realidade e os novos referenciais culturais apresentados no ensino de espanhol, funcionando como ponte entre o universo do aprendiz e os contextos socioculturais da língua-alvo.

Outro aspecto relevante diz respeito ao papel do professor. A

análise demonstra que a valorização da cultura do aluno depende de uma postura docente reflexiva, capaz de articular teoria e prática e de adaptar o ensino às características socioculturais da turma. O professor atua, portanto, como mediador entre diferentes universos culturais, favorecendo o diálogo e a construção de uma aprendizagem mais crítica, contextualizada e socialmente situada.

Do ponto de vista teórico, os achados fortalecem abordagens que integram língua, cultura e identidade no ensino de línguas estrangeiras. No campo pedagógico, indicam a necessidade de propostas didáticas que partam das vivências dos estudantes, valorizando suas histórias, repertórios culturais e formas de expressão. Dessa forma, contribui-se para uma educação linguística mais inclusiva e significativa.

Entretanto, o estudo apresenta limitações importantes, pois, por tratar-se de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, os resultados estão restritos à análise teórica das fontes e não incluem dados empíricos de sala de aula. Assim, não é possível generalizar os achados para contextos específicos de ensino sem investigações complementares. Além disso, a interpretação dos dados está

vinculada ao recorte teórico adotado, podendo ser ampliada por outras perspectivas.

Diante disso, sugerem-se pesquisas de campo que investiguem a aplicação prática da identificação cultural do estudante em aulas de espanhol, analisando seus impactos no engajamento, na aprendizagem linguística e no desenvolvimento da competência intercultural. Também são relevantes estudos voltados à formação docente e à elaboração de materiais didáticos que integrem de forma mais sistemática a cultura dos alunos ao ensino de línguas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a identificação cultural do estudante como estratégia didática no ensino de espanhol, partindo da ideia de que língua, cultura e identidade estão diretamente relacionadas no processo de aprendizagem. Com base na análise teórica realizada, foi possível perceber que, quando as referências culturais dos alunos são valorizadas, a aprendizagem tende a se tornar mais significativa, pois o estudante se reconhece no processo e participa de forma mais ativa. Além disso, essa valorização contribui para o

desenvolvimento de uma postura mais crítica em relação às diferenças culturais.

Entre as principais contribuições teóricas do trabalho, destaca-se o fortalecimento de abordagens que entendem o ensino de línguas como prática social, em que o aluno não é visto apenas como receptor de conteúdos, mas como sujeito que carrega história, cultura e experiências. O estudo também contribui para as discussões sobre competência intercultural, ao mostrar que ela não se limita ao conhecimento sobre outras culturas, mas envolve também a reflexão sobre a própria identidade cultural do estudante. Dessa forma, o trabalho ajuda a ampliar o olhar sobre o ensino de espanhol dentro da educação linguística.

No campo prático, as contribuições se relacionam à necessidade de repensar as práticas pedagógicas, incentivando propostas que partam das vivências e dos repertórios culturais dos alunos. Essa perspectiva pode tornar as aulas mais significativas, inclusivas e próximas da realidade dos estudantes, além de favorecer maior participação e envolvimento no processo de aprendizagem.

No entanto, o estudo apresenta limitações. Por ser uma pesquisa de natureza bibliográfica, os resultados estão baseados na análise teórica das obras selecionadas, não incluindo dados de sala de aula. Por isso, não é possível afirmar como essa proposta funciona em contextos específicos sem a realização de pesquisas de campo. Além disso, as interpretações feitas estão relacionadas ao referencial teórico escolhido, podendo ser ampliadas por outras abordagens.

Como possibilidade para trabalhos futuros, sugere-se a realização de pesquisas em sala de aula que investiguem como a identificação cultural do estudante pode ser aplicada na prática do ensino de espanhol, observando seus efeitos no engajamento, na aprendizagem e no desenvolvimento da competência intercultural. Também são importantes estudos voltados à formação de professores e à produção de materiais didáticos que integrem de forma mais clara a cultura dos alunos ao ensino de línguas..

REFERÊNCIAS

CNN BRASIL. **Como séries, filmes e músicas podem turbinar seu aprendizado de inglês.** Blog Leonardo

Reis, s.d. Disponível em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/leonardo-reis/educacao/como-series-filmes-e-musicas-podem-turbinar-seu-aprendizado-de-ingles/>. Acesso em: 28 dez. 2025.

COSTA, Laiz Munire Sales. **Filme e interculturalidade na sala de aula de língua inglesa**. Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras, Salvador, s.d. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/babel/article/view/984>. Acesso em: 28 dez. 2025.

DE NARDI, Fabiele Stockmans. **Um olhar discursivo sobre língua, cultura e identidade: reflexões sobre o livro didático para o ensino de espanhol como língua estrangeira**. 2007. Tese (Doutorado em Teorias do Texto e do Discurso) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

DUTRA, Anelise Fonseca; FERREIRA, Michael J. **O desenvolvimento da competência intercultural em alunos envolvidos em interação via teletandem**. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, s.d. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8666047/33969>. Acesso em: 28 dez. 2025.

LIMA E SOUSA, Bill Bob Adonis Arinos. **O uso de filmes legendados no ensino e aprendizagem de língua estrangeira: aquisição vocabular em língua inglesa**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, s.d. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbla/a/RfPqMcNFwDfSrqrHwqLvbj/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 28 dez. 2025.

OLIVEIRA, Alam. **Hermes e bonecas russas: um estudo colaborativo para compreender a relação teoria-prática na formação docente**. 2006. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Estrangeiras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

PARAQUETT, Márcia. **O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil**. Salvador, 2008. Disponível em:
<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33953/1/2009%20O%20papel%20que%20cumprimos%20os%20professores%20de%20espanhol.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2025.

TOLEDO, Laudiceia Rita da Silva. **Sob a luz da identidade: mosaico das diferenças no ensino de línguas**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de Espanhol) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Espanhol, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Aprender inglês de forma lúdica amplia resultados no processo educacional**. s.d. Disponível em:
<https://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=52242>. Acesso em: 28 dez. 2025.

UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA
(UNISANTA). **Aprenda idiomas com
música e filmes.** Santos, s.d.

Disponível em:

[https://noticias.unisanta.br/blog-unisanta/
aprenda-idomas-com-musica-e-filmes.](https://noticias.unisanta.br/blog-unisanta/aprenda-idomas-com-musica-e-filmes)

Acesso em: 28 dez. 2025.